

Trabalho apresentado no 19º CBCENF

Título: A ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO EM HEMOTERAPIA: A VISÃO DO FORMANDO
Relatoria: ANTÔNIA FRANCILENA SANTOS XAVIER
Autores: RUTH CRISTINI TORRES DE MENEZES
ANDRÉA MARIA DA CRUZ
Modalidade: Pôster
Área: Educação, Gestão e Política
Tipo: Pesquisa
Resumo:

A terapia transfusional é um processo delicado, exige acompanhamento por profissionais capacitados, pois envolve risco sanitário e diferentes tipos de reações transfusionais. Como o enfermeiro está diretamente envolvido na preparação do paciente e na infusão do hemocomponente, ele precisa de conhecimento técnico-científico para realizar o procedimento. Devido a importância do tratamento hemoterápico, é de grande importância avaliar se os formandos, futuros profissionais de enfermagem estão capacitados em atender o paciente na pré-transfusão, durante e na pós-transfusão. Deste modo, o presente estudo objetivou-se avaliar o nível de conhecimento do formando da graduação em enfermagem sobre a atuação do enfermeiro em hemoterapia, visto que a supervisão e acompanhamento das transfusões sanguíneas cabe ao enfermeiro, de acordo com a resolução do Conselho Federal de Enfermagem (COFEN) 306/2006. Metodologia: Trata-se de um estudo descritivo, exploratório de abordagem quanti-qualitativa. A amostra foi composta por acadêmicos de enfermagem em uma Instituição de Ensino Superior de Aracaju, no período de junho a novembro de 2014. Para a coleta dos dados foi realizada uma entrevista através de questionário semiestruturado. Resultados: A população amostral foi de 76 acadêmicos de enfermagem que cursavam o 10º período do curso do ano de 2014. Verificou-se que os acadêmicos possuem conhecimento parcial sobre a atuação do enfermeiro em hemoterapia e em bancos de sangue, pois 35 (92,1%) acertaram mais de cinco atividades inerentes ao enfermeiro, 2 (5,3%) acertaram todas as atividades estabelecidas pela RDC 306/2006 (COFEN) e somente 1 (2,6%) acertou menos de cinco atribuições do enfermeiro. Na compatibilidade de concentrado de hemácias e plasma, constatou-se que os acadêmicos não tem conhecimento sobre a temática, pois 32 (84,2%) alegaram não saber sobre a compatibilidade de concentrado de hemácias e apenas 6 (15,8%) relatam ter conhecimento, destes, somente 4 responderam corretamente. Sobre a compatibilidade de plasma, 37 (97,4%) não souberam responder e apenas 1 (2,6%) respondeu corretamente. Conclusão: Diante dos resultados obtidos evidenciou-se que os formandos estudados não possuem conhecimento sobre a hemoterapia, o que é alarmante, considerando que o enfermeiro é responsável por executar e/ou supervisionar o ato transfusional. Constatou-se que os pesquisados precisam buscar informação acerca dos hemocomponentes e dos cuidados necessários para a sua transfusão.